Versos ao Acaso

Publicado por: lud
Publicado el : 21-5-2021 4:44:42

Versos Ao Acaso

Meus versos choram como moças perturbadas,
A lamúria neles é vertiginosa, sempre a reclamar.
A protestar potenciais escondidos, a nunca se conformar.
Choram e se descontrolam como loucos e idiotas.
Versos que adiam sempre o inadiável, nunca vivendo a
presença do hoje.

Velada escrita, velados sentimentos,
São como cofres dentro de baús.
Como toldos brancos a serem
Pintados, mas a mão que pintar o
Tornará transparente ou vivo?
Colore com tintas suaves, mas não
Deixe a pintura forte, em sobrecamadas.
Não torne opressivo aos olhos a cor.

Versos que desanimam a cada caminhada.
Preguiçosos, nunca pensam em sair do marasmo...
Versos sifilíticos e sujos, versos de maldições escancaradas.
Versos de protuberância ridículas, dignas de
Uma análise fria e racional de Lombroso...
Versos que um dia falarão metáforas, não metonímias!